

Relatório do Comitê de Excelência Operacional e Risco

da Vale S.A.

Dezembro/2022

Este relatório possui como objetivo apresentar as ações realizadas pelo Comitê de Excelência Operacional e Risco ("CEOR") ao longo do ano de 2022.

APRESENTAÇÃO

Data criação do Comitê

O Comitê de Excelência Operacional e Risco ("CEOR") foi criado em 30 de abril de 2020 e descontinuado em 21 de dezembro de 2022, após reestruturação dos Comitês de Assessoramento.

Composição e estrutura do Comitê

O CEOR, em seu último ano de atuação, foi composto por Roger Allan Downey, como Coordenador; André Viana Madeira e Eduardo Rodrigues Filho, como membros; e Antonio Queiroz como consultor externo.

Principais atribuições e responsabilidades do Comitê

O CEOR teve como objetivo principal assegurar o foco da Companhia em Excelência Operacional, a implantação da cultura do VPS, e o monitoramento adequado de riscos operacionais e geotécnicos nas atividades desempenhadas pela Vale.

PRINCIPAIS INDICADORES

Análise quantitativa de reuniões

Reuniu-se 8 vezes em 2022 (12 vezes em 2021), sendo 6 reuniões ordinárias (10 em 2021), 1 reunião extraordinária (não houve em 2021) e 1 sessão conjunta com outro comitê (2 em 2021). Em adição, o Comitê realizou em 2022 viagem técnica com duração de 2 dias para Minas Gerais e Espírito Santo.

Taxa média de participação dos membros do Comitê

Os membros apresentaram assiduidade média de 90,6% durante as reuniões no exercício 2022 (100% em 2021).

Tempo médio de duração das reuniões do Comitê

Ao longo de 2022, o CEOR reuniu-se durante 32h, tendo suas reuniões média de duração de 4h30min.

Análise quantitativa de plano de trabalho e demandas do Comitê

Em 2022, nas reuniões ordinárias foram cumpridas as pautas previstas no plano de trabalho do Comitê, tendo sido adicionalmente endereçadas em torno de 30 demandas no período.

DESTAQUES DO ANO

Resumo das principais atividades desenvolvidas pelo Comitê no ano de 2022

Durante o ano de 2022, o Comitê exerceu suas atribuições, alinhado ao melhor interesse da companhia e às competências previstas em seu regimento interno, com destaque para:

Em Riscos

- Melhoria na governança de gestão de risco; através do monitoramento da importante evolução do Modelo de Gerenciamento de Riscos e principais planos de mitigação de riscos, gestão de crises e continuidade de negócios, acompanhamento da implementação e evolução do Sistema Bwise - o qual tem por objetivo o gerenciamento e acompanhamento de forma sistemática dos riscos operacionais;
- Revisão dos riscos operacionais e geotécnicos e aplicação do *Hazard Identification and Risk Assessment* (HIRA), que identifica os riscos mais críticos de cada processo, bem como seus respectivos controles.

Em Geotecnia

- Apoio e monitoramento da evolução da governança de Geotecnia;
- Acompanhamento do processo de implementação das recomendações do Comitê Independente Extraordinário de Assessoramento ao CA - Segurança de Barragens (CIAE-SB) e das recomendações de foco operacional e geotécnico do Comitê Independente Extraordinário de Assessoramento ao CA - Apuração (CIAE-A);
- Monitoramento do processo de Descaracterização de Barragens e do Sistema de Gestão de Barragens, debatendo gargalos, caminhos críticos e recursos alocados;
- Acompanhamento da redução do nível de emergência da barragem B3/B4, e monitoramento dos desafios de descaracterização das outras barragens;
- Acompanhamento do Plano Estratégico de Disposição de Rejeitos e de seu aproveitamento comercial.

Em Saúde e Segurança

- Acompanhamento dos principais eventos de segurança ocupacional e de processos operacionais com base nos indicadores de Saúde, Segurança e Risco Operacional

alinhados ao modelo VPS, dentre eles o acompanhamento das investigações de acidentes e incidentes;

- Acompanhamento das ações relacionadas a Zonas de Auto Salvamento, Sirenes e preparação para período de chuvas;
- Acompanhamento e direcionamento sobre o desenvolvimento dos Indicadores de Processo (P);
- Reforço do monitoramento da gestão de terceiros;
- Apoio ao fortalecimento técnico da 1ª, 2ª e 3ª linhas de defesa;
- Acompanhamento dos Riscos e planos de mitigação relacionados à Segurança da Informação - *Operational technology*.

Em Excelência Operacional

- Destaque, estímulo e acompanhamento da implementação do modelo de gestão Vale Production System ("VPS") em toda a companhia, com sessões com a 1ª linha e com a 2ª linha de defesa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório teve como objetivo sumarizar as principais atividades exercidas pelo CEOR ao longo de 2022, assim como relacionar temas de destaque. No que tange ao ano de 2023, com a reforma do Estatuto Social da Vale da S.A. ("Vale" ou "Companhia"), aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 21 de dezembro de 2022, foram implementados ajustes visando otimizar a estrutura dos Comitês de Assessoramento com redução de 07 (sete) para 05 (cinco) Comitês permanentes, bem como refletir as novas nomenclaturas e escopos dos Comitês, de forma que o Comitê de Auditoria passou a ser Comitê de Auditoria e Riscos, absorvendo as atribuições de riscos da Companhia, e a atribuição de excelência operacional será monitorada diretamente pelo Comitê Executivo, com reporte ao CA e conseqüente extinção do Comitê de Excelência Operacional e Risco.